



1. ORAÇÃO E CONVERSÃO

Pede-me e te darei como herança as nações. (Sl 2)

***Terço pelos 5 continentes...**

*** Intenção do mês:** *Para que os jovens seminaristas, religiosos e religiosas tenham formadores dignos e bem preparados, nós Vos pedimos...*

***Dom Medardo, Bispo da Diocese de Mitu, na Amazônia colombiana, na comemoração do centenário de evangelização, contou a história: “Os padres holandeses chegando na região encontraram os povos indígenas. Eram 25 grupos, e cada tribo com seu idioma e sua cultura. Foi uma grande dificuldade; mas foi superada. Com a criação da Prefeitura apostólica, começaram as mudanças, e a Igreja foi-se tornando colombiana: comunidade, sacerdotes e Bispo colombianos. Ainda hoje a Igreja de Mitu tem muitos grupos indígenas, que já estão abertos à enculturação do Evangelho, fruto da missão anterior. A Diocese tem 29.400 habitantes, dos quais 23.300 são batizados; e entre os sacerdotes, dois são indígenas”.**

2. SACRIFÍCIO

Alegrai-vos por participar dos sofrimentos de Cristo. (1 Pd 4, 13)



*** Albânia –** Papa Francisco ficou abalado diante do Pe. Ernesto Simoni de 84 anos, e da Ir. Maria Kaleta de 85 anos: duas testemunhas sobreviventes de torturas e prisões sofridas durante a ditadura comunista. Ao fim dos relatos, o papa levantou-se, abraçou o sacerdote, beijou suas mãos e, em seguida, repousou sua cabeça sobre a fronte dele; e assim permaneceu por alguns segundos, em silêncio. Sua emoção foi tão grande que o fez mudar o sermão preparado, destacando: *“Eles tiveram o consolo de Deus, que é Pai das misericórdias, Pai de toda consolação. Eles dizem que são pecadores, mas que Deus estava com eles. Este é o caminho: ser consolado e ir adiante. Precisamos, como eles, ter o coração aberto ao consolo do Senhor”.*

***Ó Pai do céu, ofereço o meu sacrifício junto com Jesus pela salvação do mundo. Amém**

3. TESTEMUNHO DAS OBRAS

Brilhe a vossa luz diante das pessoas, para que vejam as vossas boas obras e louvem o vosso Pai que está nos céus. (Mt 5,16)



***Ir. Kidané, africana, vive em Israel, enfermeira na ONG ‘Médicos pelos Direitos Humanos’. Ela organiza a acolhida aos refugiados que vêm do interior da África, na maioria cristãos e poucos muçulmanos, em busca de trabalho e de melhores condições de vida; mas que, atravessando o deserto do Sinai, acabam sendo presos por traficantes de**

seres humanos, torturados e explorados. Este trabalho lhe rendeu vários prêmios; entre os quais o Prêmio aos ‘Heróis na luta contra o tráfico de seres humanos’, conferido pelo Departamento de Estado Norte Americano. Ir. Kidané afirma: *“O melhor prêmio seria dar um futuro a essas pessoas com as quais aprendi muito. Nunca ouvi uma palavra de ódio contra seus opressores. As mulheres amam seus filhos, fruto de estupros, como se os tivessem desejado.”*

***Para que os católicos do nosso bairro participem mais da missão universal nós Vos pedimos...**

4. EMPENHO PESSOAL

Anunciar o evangelho não é para mim motivo de glória. É antes uma necessidade que se me impõe (1Cor 9,16).

Anunciar o evangelho não é para mim motivo de glória. É antes uma necessidade que se me impõe. (1Cor 9,16)

***De Indonésia, carta da Ir. Maria Ferreira: “Pe. José quero agradecer ao Senhor e a todos que colaboram com as Obras dos Cenáculos por este presente muito significativo que recebi. Vai ser muito útil pra mim. Fui enviada para a Indonésia. Hoje moro em Weluli, pertencente à cidade e diocese de Atambua, na ilha de Timor, divisa de Timor Leste com Indonésia. Estou aqui desde 2011. É uma zona rural com cerca de 7000 habitantes. Com profunda gratidão comprometo-me com minhas orações nas intenções de todos os benfeitores da OCM. Possa o Senhor Deus continuar abençoando, iluminando e multiplicando sua generosidade.”**

***Pelos missionários brasileiros a serviço dos povos nós vos pedimos...**

5. AJUDA

O Senhor Jesus disse: “Há mais felicidade em dar do que em receber”. (At 20,35)

*** Um frade capuchinho polonês, buscando ajuda para as missões da República Centro africana e do Chade, teve uma ideia, que pode representá-lo bem: um Capuccino!. Entrou em contato com alguns bares de seis cidades que aderiram à iniciativa: “Um Capuccino para a África”. Funciona assim: três dias por mês o resultado da venda de cafés é doado aos Capuchinhos de Cracóvia, que o repassam para a África. Desta forma, cada “capuccino” tomado num bar polonês permite distribuir dez refeições quentes às crianças carentes nesses Países africanos torturados pelas guerras.**

***Oferta, se possível cantada.**

Recebei, ó Deus, as ofertas de vossos servos, pelas quais concedeis a salvação mesmo àqueles que não vos conhecem. Amém.

*O 7º **Cenáculo Missionário Nacional** foi celebrado em **Aparecida** sábado 25: foi uma graça!

* **Bem vindos os últimos cenáculos de Salto, próximo de Itu - SP!** Agora iremos à Diocese de Campinas.

*De **S. Paulo–Alto de Pinheiros**: *‘Estou enviando os recibos de nossa contribuição de outubro 2013 até setembro 2014, que chegou a um total de R\$ 8.005,00. Fiquei muito contente!’* - **Maria Helena**- Também nós, mais ainda pelas pessoas, entre Vocês, que estão sofridas, e continuam com Jesus; não largam d’Ele: isso é santidade, missão mundial!

*De **Jundiá**: *‘Junto com esta, segue o comprovante de depósito. Este mês nossa reunião contou com a presença de meus primos que moram em Portugal, e estão aqui a passeio. Eles participam do caminho na paróquia de Santa Catarina em Lisboa; e ficaram emocionados e interessados com o trabalho. Gostaríamos de saber se eles podem fazer as reuniões em Lisboa com seu grupo. Aguardo uma resposta. Mara.-* O Cenáculo Missionário começou no Portugal; o Papa João Paulo 2º ficou sabendo; então pediu que se difundisse nas paróquias. Os primos podem fazer, sim, em Lisboa! Poderiam encontrar dificuldades no próprio caminho; mas, vale a pena tentar. Votos.

*De **Ivinhema - MS**: *‘No folheto de setembro, o artigo ‘OCM e Batismo’ está ótimo!.. Preparamos com imensa alegria o Sr. Huéliton, 52 anos, para receber o Batismo. No final de agosto ele recebeu o Batismo na capelinha de nossa casa. Ir. Josefa e eu choramos de alegria. Estamos tentando perceber a dimensão missionária do Batismo, através de OCM. Portanto, aceitamos partilhar o peso de OCM com amor e muita alegria. Outra boa notícia: cada 15 dias o pe. Osvaldadir tem vindo celebrar Missa aqui em nossa capela, com boa participação da comunidade. Deus seja louvado!’* - **Maria Biscola de Oliveira** pediu para entregar os recibos em anexo (cenáculo São João). Ela é muito dedicada e tem amor pela OCM. **Ir. Anita** – Parabéns, Irmãs! Parabéns, Huéliton!

*De **Araçatuba**: *‘É com muita tristeza que escrevo esta cartinha: depois de anos com Vocês, vou parar com o cenáculo. Depois da morte de meu marido, que participava do cenáculo; depois de doenças de participantes do cenáculo, doenças na família de participantes, o grupo diminuiu muito. Nem sempre podemos nos reunir; por isso achei melhor parar. Essa coleta (cfr. comprovante anexo) foi do meu aniversário: pedi aos amigos que não queria presentes, mas sim coleta para os missionários. Não esquecerei Vocês em minhas orações. Abraços a todas as famílias de Cenáculos. Para o Sr. pe. José: que a Virgem Maria te dê saúde e força’* - **Rosa**.- Só Jesus pode falar no sofrimento das pessoas. Ninguém de nós tem esse direito. Mas, esclareço que o pensamento *‘por isso achei melhor parar’* não procede. Nem sempre podem se reunir; mas alguma vez poderá acontecer; e isso será muito bom, com a presença de Jesus e a companhia de Nossa Senhora. Continuaremos enviando o folheto. Obrigada.

**‘Estou mandando o boleto a partir de novembro 2013 até setembro 2014. A soma deu R\$ 975,00. A turma toda: Lelo e Lilian (ele no violão), Sandra e Edgard, João e Tania, Vera, Yolanda, Cida, Sonia, Celia, Cida do B, Regina, Ivete que morreu há um mês; Magali que perdeu o marido há pouco, e por último eu Carmen. Todos agradecemos a oportunidade que o Sr. nos deu para ajudar os missionários. Abraços da turma de Vila Sônia- S. Paulo. Carmen.* Linda turma!

O Kleber está encerrando agora o **‘presente’** 2014: foi para 95 missionários; menos que o ano passado; mas, valeu!

NOSSO JEITO

Outubro e novembro

Nesta temporada acontecem eventos significativos.

Para o **Dia Mundial das Missões** o Papa Francisco mandou seu recado: *Ainda hoje há tanta gente que não conhece Jesus Cristo. Por isso continua de grande urgência a missão ad gentes*. E beatificou papa **Paulo 6º** dizendo: *‘um grande apoiador da missão ad gentes*’. Estamos longe do que reclamava o Conselho Ecumênico das Igrejas em 1968: *‘Que se ponha fim à atividade missionária!’* Ficou também para trás um ‘efeito colateral’ da Teologia da Libertação na América Latina (cfr. Dianich, Chiesa in Missione, 28): preocupada com os problemas daqui, não ‘sentiu’ o problema das missões. Durante um Curso de Missiologia em 2013 alguém reparou: *‘É assim que se forma a consciência missionária do povo? Supondo que nos próximos 20 anos os problemas do Povo Brasileiro estejam todos resolvidos (corrupção, injustiças etc .) no fim teremos um povo católico de 150 milhões de fiéis, absolutamente indiferente à sorte espiritual de 5 bilhões de não cristãos no mundo!’* Seria um resultado insuportável para a história do Cristianismo. Mas, não; a partir dos papas, a missão ad gentes é irrenunciável, é urgente: merece também nossa teimosia.

Em **Aparecida**, também este ano (o 7º ano!) foi lindo: todos os presentes rezaram e todos gostaram. Somos gratos ao Santuário pela confiança que nos dispensa, lá no Altar Mor. De fato todos sentimos dentro de nós uma carga imensa de graças divinas a partilhar com a humanidade; e

cremos que Nossa Senhora não fica indiferente, ou incapaz. Sentimos renovar-se em nós aquele resultado colateral adquirido nas cruzadas do sec. 13, a saber: *aqueles inimigos da humanidade eram na realidade homens capazes de conversão*. Hoje também, sejam eles Boko Haram, ou Exército Islâmico ou Al Qaeda, ou outros mais: o Espírito de Deus é maior. OCM está empenhada nisso! Loucura? Fé!

Aos 22 de novembro teremos nossa **Assembleia eletiva**. OCM nasceu ong e agora voltou a ser ong. *‘Não tem mais a aprovação da Igreja!?’* É uma conversa ignorante, e nos ofende. Nasceu ong, mas os responsáveis eram: um Bispo e mais quatro Superiores Maiores de Institutos Missionários. Não era da Igreja? O Cardeal Hummes reclamou de mim: *‘O que vou aprovar? Bispos, Superiores Religiosos e outros mais? Cadê os leigos?’* Nós curtíamos o Comire (= Regional de 41 Dioceses); e fomos postos na alternativa. Preferimos o Regional. E as bênçãos continuam. Uma prova? Ei-la: no mês de setembro do ano que vem, o Conselho Missionário **Nacional** (Comina), da CNBB, realizará em nosso Centro Missionário o 2º Encontro Nacional dos Leigos Missionários Além Fronteiras. Nacional! é pouco? E já se escuta por aí um efeito dominó de OCM: *‘S. Paulo já tem um centro missionário de leigos! Qual outro Regional o tem, ou vai fazer?’*

